

[Abrir conta](#)[Login](#)[Acessar Winny](#)[Fazer test-drive](#)[Institucional](#)[Investimentos](#)[Aprenda](#)[Análise](#)[Comunidade](#)[Minha Conta](#)

Análise

Opções diversificadas para sua melhor escolha.

WinNews

[Primeira Página](#)[Reportagens Especiais](#)[Agenda da Semana](#)[Empresas da Bovespa](#)[De Olho no Mercado](#)[Colunistas](#)[Avisos ao Mercado](#)[Relatórios](#)

Busca de Notícias

PRIMEIRA PÁGINA

Bovespa enfrenta forte aversão ao risco e recua 2,48%

Dólar sobe com notícias dos EUA e China e se aproxima de R\$ 2,40

Cia não alterou projeções de produção do plano de negócios e gestão 2013-17

PDG soma R\$ 2 bilhões em lançamentos em 2013; 4º tri é o melhor em vendas do ano

Ibovespa abre em queda, na expectativa por reunião do BCE e dados de emprego nos EUA

Taxas abrem em alta impulsionadas pelo dólar e expectativa com leilão do Tesouro

ANTÃO WIN

EUA: Alcoa anuncia prejuízo

Notícias / Reportagens Especiais

[Primeira Página](#)[Envie para um amigo](#)[Versão para impressão](#)

07/01/2014 10h37

2014: Em quê investir?

Por: Laura de Araújo

Tamanho da fonte

[A](#) [A](#) [A](#)

Imóveis perdem força, mas Bolsa pode retomar fôlego. Renda fixa apresenta boa rentabilidade e proteção na volatilidade.

Imóveis estão entre as modalidades de investimento mais prezadas pela tradição brasileira, uma característica cultural que mesmo a recente popularização de investimentos na Bolsa de Valores e em renda fixa não apagou totalmente, e será que há razão de ser? “O imóvel é tangível, ação é um negócio intangível. Quem não é tão familiarizado com

o mercado financeiro tem essa noção de que imóvel representa mais segurança”, afirma Felipe Miranda, analista da Empiricus Research.

Diante das projeções para o cenário econômico em 2014, com alta recente dos imóveis, retirada dos estímulos à economia norte-americana e eleições no Brasil – citando poucos fatores –, alguns investidores se perguntam como alocar seus recursos, e quais garantias ganhos potenciais os imóveis e as aplicações representam. A WinNews consultou especialistas de mercado e traz algumas direções para o ano que vem. Confira!

Dicotomia? – Tendo em vista que no mundo dos investimentos os ovos nunca devem ficar todos na mesma cesta, a equação não é “imóvel ou ações” – ou qualquer outro dilema baseado em “x ou y” –, e sim a repartição de recursos entre diversas alternativas. É o que defende Stéphane Olivo, diretor de estratégia e gestão da Naxentia Capital. “No longo prazo, o mercado de ações é mais rentável do que o mercado de imóveis e não há dicotomia entre os dois. Porém, no médio e curto prazo, há uma dicotomia que depende do ciclo econômico do país. Essa dicotomia é muito comum. O investidor, durante a vida dele, vai ter que arbitrar entre renda fixa, variável e imóvel pelo menos duas vezes para otimizar a rentabilidade do patrimônio. Porém, as pessoas devem sempre ter ativos em imóveis e em aplicações. O que precisa mudar é a repartição do patrimônio”, diz.

Os fundos imobiliários como alternativa de investimento no setor contribuem para quebrar a barreira invisível entre imóvel e aplicação. “Os fundos imobiliários estão transformando imóveis em ativos financeiros. Um imóvel onde você não mora vira um ativo como qualquer outro. Só que não é uma empresa que está por trás, como com ações, e ao invés do fluxo

você está exposto à dinâmica do negócio. Mas do ponto de vista financeiro não tem diferença”, observa Felipe Miranda.

h53

de US\$ 2,339 bilhões no 4º trimestre; ação cai 4,49% no after hours

h34

Juros dos Treasuries caem após leilão de T-bonds; mercado atento ao "payroll" desta sexta-feira

h34

Para não perder concessões, OGX tem 2 semanas para provar viabilidade

h06

Governo Dilma promete segurança total em novo e-mail "anti-Obama"

h58

Em almoço com senadores democratas, Bernanke mostra otimismo sobre a economia

[Leia todas as notícias >>](#)

Em 2013 os imóveis viveram realidades distintas. No mercado propriamente dito, os preços subiram. O índice Fipe-Zap, que monitora o setor, acumula alta de 12,7% no ano. "Em 2013, a opção dos imóveis teve mais força por conta de um efeito de mimetismo que fez com que as pessoas investissem mesmo se o preço do ativo era exagerado. Como investidores têm o hábito de seguir tendências para se assegurar e também alimentar um movimento de otimismo que pode ser lógico ou não", opina Olivo, da Naxentia. Já no universo das aplicações financeiras o ano não foi tão positivo. O Índice de Fundos de Investimento Imobiliários (IFIX) da Bolsa tem queda de 13% no ano. "O mercado de imóveis vem perdendo fôlego nos últimos meses em função da alta dos juros e da inflação mais alta além das perspectivas de crescimento menor em 2014", afirma Julio Hegedus, analista da Lopes Filho.

Imóveis e renda fixa em 2014 – O ano que vem deve dar continuidade ao resfriamento do mercado de imóveis. "É difícil fazer uma previsão, mas o espaço dos preços para cair me parece maior do que o espaço para subir. Não é uma aposta de overweight", diz o analista da Empiricus. "Os preços devem subir conforme a inflação, mas não se deve negligenciar o espaço para cair. Não dá um valor esperado de alta muito grande", completa.

Stéphane Olivo compartilha da mesma previsão, e recomenda menos atenção ao ramo. "Como investidor, agora, tem que investir menos no setor. Tem rentabilidade bem mais alta esperar no mercado de renda fixa (CDI), acima de 10%, e no mercado de ações, acima de 15%", diz. A renda fixa, na opinião dos analistas, deve trazer boa rentabilidade. "A Bolsa irá apresentar volatilidade e indefinição por conta das eleições. Já a renda fixa ganha com a elevação de juros, trazendo à vista boas oportunidades de investimento", diz Hegedus, da Lopes Filho. Felipe Miranda destaca papéis do Tesouro, sobretudo para investidores de médio e longo prazo. "Renda fixa tem oportunidades interessantes, com NTBs com 6,7% de juro real. Com a possibilidade de aversão ao risco as taxas de juros podem subir mais, então é bom comprar se for para carregar até o vencimento. Senão é bom esperar, porque vão ficar provavelmente mais baratos", diz.

Bolsa em 2014 – A Bolsa deve ficar em uma sinuca de bico. As perdas do Ibovespa em 2013 abrem espaço para um repique. Mas as eleições presidenciais, a retirada dos estímulos financeiros dos EUA e outros fatores macro podem dificultar essa trajetória. Será preciso ter um pouco de paciência em alguns momentos. Para Felipe Miranda, tem mais queda à vista, antes da retomada. "Acho que a Bolsa vai cair mais antes de voltar a subir. Existe um cenário bastante complicado com retirada dos estímulos do Fed, e em paralelo o risco de perda de rating brasileiro por causa de políticas públicas mal desenhadas. E em ano de eleição a incerteza e a volatilidade tendem a ser maiores. Mas a Bolsa vai oferecer boas oportunidades depois de cair mais", aponta.

Olivo é mais otimista quanto ao futuro da Bolsa, baseado na recuperação técnica. "Como fundos de pensão e outros grandes investidores internacionais vão realocar dinheiro no Ibovespa e fazer subir o mercado de ações em geral no Brasil. Isso não ocorrerá porque o Brasil está melhor, mas porque o mercado de ações brasileiras está em dificuldade há algum tempo e deve se recuperar naturalmente olhando o nível dos preços", afirma.

A ideia é dividir bem o montante a ser investido e buscar alternativas com bom potencial de ganho na Bolsa, tendo a proteção da renda fixa. "No entanto, guardar muita liquidez e a renda fixa vai permitir aproveitar mais oportunidade no mercado de ações em caso de caía pontual. Os investimentos em mid e small caps têm a nossa preferência", diz. O analista recomenda a alocação de 20% do capital em imóveis, 20% em renda variável e 60% em renda fixa.

Histórico de notícias

» **9/1/2014** Quer ser um milionário? Use o acaso a seu favor

» **19/12/2013** Renda fixa: uma boa opção para 2014

» **12/12/2013** Mercado a termo: quem aposta na alta?

» **10/12/2013** Gerdau: boas perspectivas para 2014

Veja todo o histórico de notícias



Seja sócio das empresas mais admiradas do País.

► Clique aqui, conheça a campanha da WinTrade e veja como transformar seus gastos em investimento.



Navegue pelo nosso site

Avalie esta página

Institucional

Quem Somos
O que Fazemos
Como Fazemos
Nossa Estrutura
Prêmios
Certificações
Sustentabilidade
Legislação e Regras

Investimentos

Ações
Fundos
Tesouro Direto
ETF
BM&F
Plataforma Winny
WinMobile
Winny Bar
Mesa de Operações
Calculadora de IR
Clubes de Investimento
Conta Margem
Pacote de Corretagens

Aprenda

Aprenda a investir
Cursos On-Line
Cursos Presenciais
Central de Ajuda
Guias
Perfil do Investidor
Glossário

Análise

WinNews
AT ao vivo
Central de IPOs
Carteira Recomendada
Graphic Watch
Cotações
Gráfico
Mapa de Mercado
Lopes Filho

Comunidade

Fórum
Meu Perfil
Winners Club

Minha Conta

Posição
Movimentações
BM&F
Meus Dados
Alteração de Senha
Mensagens e Alertas
Envio de Documentação
Tesouro Direto
Pacote de Corretagens

Contato

Atendimento
Trabalhe Conosco
Ouvidoria Alpes
Imprensa



A marca WinTrade é propriedade da Alpes Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.. Todas as operações realizadas através da WinTrade são executadas pela Alpes CCTVM S.A., instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções, podendo invalidar ordens ou negociações. A Alpes CCTVM S.A., exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros, incluindo, sem limitação, aqueles conexos à rede mundial de computadores.

Os relatórios de análise têm como único propósito fornecer informações e não constitui ou deve ser interpretado como uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. A Alpes CCTVM não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações. Este relatório não é uma declaração completa ou resumo dos valores mobiliários, mercados ou desenvolvimentos aqui abordados. As cotações e disponibilidades dos instrumentos financeiros são meramente indicativas e sujeitas a alterações sem aviso prévio. A Alpes CCTVM não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar o leitor sobre tais alterações.

Alpes Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Informações: Ouvidoria Alpes | telefone: 0800 940 0480



Segmentos
Bovespa e BM&F



BM&F Bovespa | CVM | CBLC | BSM | Banco Central do Brasil